



## **A MÚSICA COMO INSTRUMENTO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NAS AULAS DE GEOGRAFIA**

Uma análise em turmas de 2º ano do Ensino Médio

Juliano Pereira Vilas Boas  
juliano.boas@igdema.ufal.br

Leonardo Correia de Araújo  
leo.mcz.al@gmail.com

Marta Patrícia Ramos Vasconcelos  
marta-vida@outlook.com

### **RESUMO**

Muitos são os recursos didático que auxiliam aos professores no processo de desenvolvimento-aprendizagem de seus alunos, de forma a quebrar a monotonia das clássicas práticas pedagógicas, onde os estudantes são meros receptores de informações e conhecimentos cujo professor é a grande fonte. A música, com toda sua variação de letras, cantores e gêneros, quando bem escolhida, mostra-se um excelente instrumento motivador para que os alunos exponham seus conhecimentos de forma proativa, sob orientação do professor, favorecendo, assim, uma boa dinâmica durante a aula, facilitando, então, o entendimento do assunto de forma mais agradável, estimulando o senso crítico por meio de um instrumento de fácil acesso, uma vez que não necessita de muita aparelhagem, e que é de agrado de grande parte dos estudantes. Tratando-se da Geografia – que é a disciplina em questão –, esta tem um leque muito grande e variado de músicas para serem usadas e ainda muitas a serem exploradas. Fica bastante claro o quão positivo é o uso bem-feito deste recurso. Este trabalho tem como objetivo mostrar o uso da música, como instrumento didático, na construção do processo de ensino-aprendizagem dos alunos dos 2º anos do Instituto Federal de Alagoas (IFAL), campus Maceió. O uso da música como ferramenta didática mostrou-se bastante positiva, tendo em vista que o método usado, deixou os alunos mais abertos para participarem da aula fazendo parte da construção do conhecimento no processo de ensino-aprendizagem.

**PALAVRAS-CHAVE:** Recursos didáticos, Música, Ensino de Geografia.

### **1 INTRODUÇÃO**

As práticas tradicionais em sala de aula já não atendem aos anseios dos jovens, por serem monótonas e cansativas, não estimulando a vontade de estudar dos discentes nem mesmo a curiosidade de buscar novos conhecimentos. Nesse sentido, faz-se importante que os professores introduzam em suas aulas o uso de

recursos didáticos com a finalidade de incentivar a participação dos alunos na construção do conhecimento.

Muitos são os recursos didáticos que, conforme Nicola e Paniz (2016, p. 358), são instrumentos que “favorecem o desenvolvimento da aprendizagem dos alunos, pois propiciam meios de motivá-los e envolvê-los ao conteúdo que está sendo discutido, proporcionando, assim, uma melhor compreensão e interpretação do que está sendo trabalhado”. Sendo assim, dentre os vários recursos que podem ser utilizados em sala de aula, pode-se citar os jogos, os vídeos (filmes – e seus fragmentos –, documentários), as aulas de campo, as leituras de materiais extra livro-didático, como livros paradidáticos, as reportagens (revistas e jornais), as análises de charges e imagens, os videoclipes e a música, sendo este último, o recurso que será tratado neste trabalho.

Diante do exposto, este trabalho tem como objetivo mostrar o uso da música, como instrumento didático, na construção do processo de ensino-aprendizagem dos alunos dos 2º anos do Instituto Federal de Alagoas (IFAL), campus Maceió.

## **2 O USO DA MÚSICA NA SALA DE AULA E NO ENSINO DA GEOGRAFIA**

Para Fuine (2003, p. 206), as músicas, através de suas letras, estimulam a “estruturação de conceitos científicos em conceitos escolares através da observância de dois elementos: cotidiano/vivência do aluno e a relação dialógica aluno professor-aluno”, uma vez que, segundo o mesmo,

Estimulam o aprendizado de conteúdos geográficos, pois instigam os alunos ao interesse pela descoberta do novo e dão ao professor outros meios para realizar seu papel de intervenção na aprendizagem, problematizando e reconstruindo os conteúdos aprendidos na escola (FUINE, 2003, p. 206).

Já para Uller (2014, p. 12), esse recurso – a música – tem grande destaque por ser de fácil acesso e manejo, pois “além de apresentar grande contribuição para o processo educacional (...), pode ser uma excelente ferramenta de ensino durante as aulas melhorando o processo de assimilação de conteúdos tornando as aulas mais atrativas e menos monótonas”.

Souza (2017, p. 167), reforça a importância do recurso musical nas aulas, lembrando que os assuntos da Geografia podem ser explanados a partir dos mais diferentes gêneros e autores, devendo ser levantadas atitudes e valores por meio de letras criativas, deixando claro que é indispensável que a letra da canção seja adequada ao assunto em estudo e ao desenvolvimento cognitivo dos alunos, não esquecendo do gosto musical predominante dos mesmos.

Com isso, foi pensada uma atividade a ser realizada com duas turmas de 2º ano do Ensino Médio do curso técnico/integrado de Edificações do IFAL, pelos bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) Geografia, sob a orientação do professor supervisor e teve como recurso didático a música como meio facilitador para a análise do conteúdo *População*. A música utilizada foi *Fábrica*, da banda Legião Urbana, que retrata de forma crítica os problemas contemporâneos da nossa sociedade. A referida música foi escolhida em reunião entre os bolsistas e o professor supervisor, já que a mesma atende ao assunto *Setores da Economia*, contido no capítulo 3 que aborda o conteúdo já citado.

A princípio, os alunos ouviram a música e acompanharam a letra que foi projetada no quadro. Embora a letra seja tomada de metáforas e ironias, os alunos se mostraram bastante receptivos e interagiram de maneira bastante crítica sobre os problemas apresentados na canção que, mesmo lançada no ano de 1986, desponta a realidade dura e bem atual no cotidiano dos trabalhadores brasileiros.

A música e sua análise possibilitou, dentro do assunto trabalhado, avaliar os problemas enfrentados na atual realidade que o Brasil se encontra, como a importância de se ter bons empregos para toda uma sociedade; a injustiça sofrida pelos trabalhadores através das explorações da escravidão moderna – trabalho de forma exacerbada e salários indignos; a opressão da classe dominante apoiada pela política que tem feito vista grossa, tornando-a praticamente impune em seus delitos; as questões ambientais que tem sido alvo de rápido processo de degradação, novamente, levando em conta a impunidade; as lutas que os trabalhadores têm travado em busca da conquista de melhores condições e salários mais justos.

Os discentes iniciaram comentando cada estrofe da música de forma tímida e, logo em seguida, empolgados pela mediação do professor, de forma bastante desenvolta, levantando questões que não ficaram bem entendidas e dando

exemplos de situações que expressas na canção, que já passaram, viram em seu seio familiar e de amizade, além de terem lido e visto em jornais/*internet*.

O entusiasmo dos alunos foi visível, por não ser esse um recurso tão utilizado entre os docentes, uma vez que ao chegar o fim da aula eles mesmos se admiraram de como o tempo passou de forma ainda mais agradável.

### 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O uso da música como ferramenta didática mostrou-se bastante positiva, tendo em vista que o método usado, deixou os alunos mais abertos para participarem da aula fazendo parte da construção do conhecimento no processo de ensino-aprendizagem.

Desse modo a proposta de mudança metodológica é muito válida pelos seus bons resultados de aprendizagem, uma vez que a monotonia da sala de aula foi quebrada por meio de algo que os alunos gostam, havendo o estímulo no processo do senso crítico.

### REFERÊNCIAS

FUINE, Lucas Labigalini et al. **A música como instrumento para o ensino de geografia e seus conceitos fundamentais:** pensando em propostas para o trabalho em sala de aula. Para Onde!?, Volume 6, Número 2, p. 206-216, 2012.

NICOLA, Jéssica Anese; PANIZ, Catiane Mazocco. **A importância da utilização de diferentes recursos didáticos no ensino de biologia.** Infor, Inov. Form., Rev. NEaD-Unesp, v. 2, n. 1, p. 355-381, 2016.

SOUZA, Júlio César Oliveira de. “Professor, é pra copiar?” O recurso lúdico nas aulas de Geografia como mediador da aprendizagem na educação básica. In: ALMEIDA, Jacqueline Praxedes de et al (Orgs.). **Ensinando Geografia na educação básica** – práticas docentes na sala de aula. Maceió, AL: EDUFAL, 2017.

ULLER, Fernando Henrique da Silva. **A música como recurso didático no ensino de Geografia e sua aplicabilidade.** 2014. Monografia (Especialização em Métodos e Técnicas de Ensino) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2014.